É USADO OU SEMI-NOVO

É usado ou é semi-novo?

Na verdade tudo deveria ser uma coisa só ou então chamado de usado. Semi-novo é um termo criado para enganar aquele cliente com pouca condição ou nenhuma de comprar um produto novo e então acaba comprando – então – não um usado, mas um Semi-novo.

Na verdade o capitalismo utiliza muito destes subterfúgios para enganar aquele que realmente fazem tudo movimentar; o cliente.

As grandes empresas, ou então um grupo de funcionários que estão lá para "inventar" novos termos ficam matutando e mudando aquilo que já existe para que as pessoas digam "oh, esse nome é bonito" ou então "puxa vida eu não sou empregado, sou funcionário".

Tudo a mesma coisa que na prática não muda nada, mas que é uma forma mais branda de "passar a perna".

Assim, escravo, virou empregado se tornou funcionário e depois ainda melhor virou colaborador; E daí na empresa ainda tem aquela questão de que um fala para o outro "eu não sou empregado, sou colaborador"; - idiota.

Ferro velho, virou usado e depois uma nova classe a do semi-novo;

Vendedor que fazia a roda girar veio um novo termo CEN (Consultor Estratégico de Negócios) que na verdade não mudou nada, o cara continuou fazendo o que sempre fez, vender e pronto.

Mas a lista não pára por aqui, ela é extensa.

E as empresas continuam inventando, para que? Novamente a mesma pergunta.

Para nada, talvez apenas para dar emprego a um monte de gente do marketing que acredita que isto vende alguma coisa, mas que na verdade o que vende e se sustenta num mercado competitivo é a qualidade do mesmo e a preocupação que as empresas dão quando o "bobo" compra seu produto.

E assim a roda gira, cada dia um pouquinho mais devagar até um "coitado" naquela propriedade tão distante dar o alerta e abrir os olhos ao acordar de um coma induzido e dizer "espera ai, algo está errado" e então a manada toma forma.

E em pouco tempo corre desgovernada, passando por cima de tudo, derrubando barreiras criadas, regras impostas e com isso criando uma nova forma de ver o mundo, de se criar.

E os inteligentes das grandes corporações dizem que é um novo movimento que se iniciou. Apenas isto.

Apenas isto?

Pensem bem. Até quando estes seres humildes e que possuem a “força” podem ser enganados, ludibriados? Até quando?

Apenas o tempo dirá.

Apenas o tempo dirá.

Apenas o tempo. E só ele.

Na verdade não podemos sequer imaginar, quanto mais falar em bom tom, mas não passa de “enganação na cara dura” aos nossos verdadeiros patrões, aqueles que pagam nosso salário.

Walter Veroneze

31.01.2017